

ARTÍCULOS

Impactos en la salud mental de los profesionales de la salud frente a la pandemia covid-19

Impacts on the mental health of health professionals in front of the covid-19 pandemic

Impactos à saúde mental dos profissionais da saúde frente à pandemia do covid-19

Ana Raiane Alencar Tranquilino¹, Maria Lucilândia de Sousa², Camila da Silva Pereira³, Vitória de Oliveira Cavalcante⁴, Rosely Leyliane dos Santos⁵

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7488-6540>. Correo electrónico: anaraiane.alencar@urca.br

² Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8223-7161>. Correo electrónico: lucilandia.sousa@urca.br

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5888-5150>. Correo electrónico: camila.pereira@urca.br

⁴ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6140-3677>. Correo electrónico: vitoria.cavalcante@urca.br

⁵ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3908-8834>.

Correo electrónico: rosely.santos@urca.br

Correspondência: Rosely Leyliane dos Santos. Universidade Regional do Cariri - URCA - Rua Cel. Antônio Luis, 1161 - Crato/CE CEP: 63105-000.
Correo electrónico de contacto: rosely.santos@urca.br

Tranquilino, A,R,A., Sousa, M,L., Pereira, C,S., Cavalcante, V,O., & Santos, R,L. (2020). Impactos en la salud mental de los profesionales de la salud frente a la pandemia COVID-19. *Cultura de los Cuidados*, 25(NºEsp2). Recuperado de <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2021.esp2.02>

Recibido: 23/10/2020 Aceptado: 17/01/2021



RESUMEN

Describir los impactos en la salud mental de los profesionales de la salud ante la pandemia del COVID-19. Estudio de revisión integradora de la literatura, búsqueda de artículos en las bases de datos LILACS, SciELO, MEDLINE, SciVerse Scopus publicadas en 2020. Se encontraron 169 artículos, de los cuales 18 cumplieron con los criterios de elegibilidad. Los impactos más prevalentes en la salud mental para los profesionales de la salud debido a la pandemia de COVID-19 fueron la ansiedad, la depresión, seguidas de los sentimientos de miedo, estrés e insomnio. Las enfermeras son los profesionales sanitarios más afectados seguidos por los médicos. Los profesionales de la salud viven un momento único debido a la pandemia de COVID-19, en el que su salud mental ha sido una preocupación. Se sugieren estudios para una mayor visibilidad de los problemas colaborativos por enfermedad en la salud mental de los profesionales, su importancia y la alta tasa de causar daño a la integridad mental, que puede ser de corto a largo plazo.

Palabras clave: Salud mental; Personal sanitario; Pandemia; Infección por coronavirus.

ABSTRAC

To describe the impacts on the mental health of health professionals in the face of the pandemic by COVID-19. An integrative literature review study, searching for articles in the LILACS, SciELO, MEDLINE, SciVerse Scopus databases published in 2020. 169 articles were found, of which 18 met the eligibility criteria. The most prevalent impacts on mental health for health professionals due to the COVID-19 pandemic were anxiety, depression, followed by feelings of fear, stress and insomnia. Nurses are the most affected health professionals followed by doctors. Health professionals experience a unique moment due to the COVID-19 pandemic, in which their mental health has been a concern. Studies are suggested to increase the visibility of collaborative problems for illness in mental health of professionals, their importance and the high rate of causing damage to mental integrity, which may be in effect in the short to long term.

Keywords: Mental health; Health personnel; Pandemic; Infecção por coronavirus.

RESUMO

Descrever os impactos à saúde mental dos profissionais da saúde frente à pandemia pela COVID-19. Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, com busca dos artigos nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE, SciVerse Scopus publicados em 2020. Foram encontrados 169 artigos, dos quais, 18 atenderam os critérios de elegibilidade. Os impactos à saúde mental aos profissionais da saúde pela pandemia por COVID-19 mais predominantes foram a ansiedade, depressão, seguidos de sensação de medo, estresse e insônia. Os enfermeiros são os profissionais de saúde mais afetados seguidos dos médicos. Os profissionais de saúde vivenciam um momento ímpar decorrente da pandemia da COVID-19, em que a saúde mental destes tem sido preocupante. Sugere-se estudos para maior visibilidade aos problemas colaborativos para

adoecimento em saúde mental dos profissionais, sua importância e o elevado índice de causar prejuízos à integridade mental, podendo vigorar de curto para um longo prazo.

Palavras-chave: Saúde mental; Pessoal da saúde; Pandemia; Infecção por coronavírus.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo novo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) e, foi identificada, pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, a partir de um surto de pneumonia. Devido ao movimento populacional, em larga escala durante o Festival da Primavera, a pneumonia começou a se espalhar em várias províncias e regiões chinesas. Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar congestão nasal, cefaleias, conjuntivite, diarreia, anosmia e disgeusia. Porém, as sintomatologias geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas podem desenvolver a forma assintomática da doença ou mesmo, a forma mais grave (Organização Mundial da saúde, 2020).

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada, pela OMS, como pandemia. Foram confirmados, no mundo, 28.040.853 casos de COVID-19 (288.787 novos em relação ao dia anterior) e 906.092 mortes (6.116 novos em relação ao dia anterior) sendo que na região das Américas, 8.931.309 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 11 de setembro de 2020 (Organização Mundial da saúde, 2020).

Historicamente, as doenças infecciosas provocaram além de danos físicos, incidência acentuada à saúde mental, o que costumam ser negligenciada quando comparada aos riscos de cunho biológico e medidas terapêuticas. Evidencia-se que esses danos à saúde mental podem acometer grande número de indivíduos, permanecendo ativo mesmo após o fim do fator causador das crises epidemiológicas precedentes, como no caso da pandemia recentemente instaurada (Moreira, Sousa & Nobrega, 2020).

O impacto da atual pandemia por COVID-19 vem atravessando todo o tecido social e, nos profissionais da saúde, os danos não estão restritos aos aspectos biológicos, mas também tem afetado consideravelmente a esfera do bem-estar mental. O distanciamento físico somado ao isolamento tem sido apontado como os principais fatores desencadeadores das sensações de impotência, tédio, solidão e tristeza. Além disso, o medo de se infectar, morrer ou perder membros familiares e amigos, são os principais dilemas que acompanham os profissionais de saúde, neste contexto pandêmico (Lima, 2020).

Dessa forma, tendo em vista a problemática dos fatores que podem desencadear o sofrimento psíquico dos trabalhadores de saúde e, reconhecendo as consequências danosas para o contexto pessoal e profissional desses indivíduos, faz-se relevante elencar os impactos mentais mais prevalentes, descritos na literatura. (Teixeira *et al.*, 2020). Assim, será possível desenvolver medidas preventivas e de enfrentamento a fim de propiciar melhor qualidade de vida e de trabalho dos profissionais de saúde frente à pandemia.

Observou-se que as publicações científicas incluídas em revisões anteriores enfatizam mais os impactos à saúde mental em apenas um determinado profissional de saúde (Kisely *et al.*, 2020, Lai *et al.*, 2020, Wen, Hang, Yuxing & Li, 2020). Assim, o presente estudo pretende rastrear, com base na literatura, os principais impactos advindos da pandemia, nas diversas categorias de profissionais de saúde pois, este conhecimento, poderá servir como subsídio para o desenvolvimento de melhorias à saúde mental não só dos trabalhadores de uma classe profissional, mas da equipe de saúde; por isso, justifica-se a realização deste estudo.

Ademais, entende-se que o impacto na saúde mental de um membro da equipe de saúde, pode comprometer seu desempenho profissional e o trabalho em equipe. Assim, este estudo é relevante enquanto potencial para a prática de atenção à saúde e contribuirá para o desenvolvimento de estratégias que impactam na promoção da saúde dos profissionais.

Considerando o exposto, o estudo tem por objetivo descrever os impactos à saúde mental dos profissionais da saúde frente à pandemia pela COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, guiada por seis etapas, a destacar: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Para o estudo, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora “Quais os impactos à saúde mental dos profissionais da saúde frente à pandemia do Sars-CoV-2?”

A segunda etapa desta revisão foi realizada no período de junho a agosto de 2020 por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)

e no diretório de revistas Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS) e SciVerse Scopus. Utilizaram-se os Descritores de Ciências da Saúde (DECS) e MESH: “Mental Health”/ “Saúde mental”, “Health Personnel”/ “Pessoal da saúde”, “Pandemics”/ “Pandemia”, associados através do operador *booleano* “AND”.

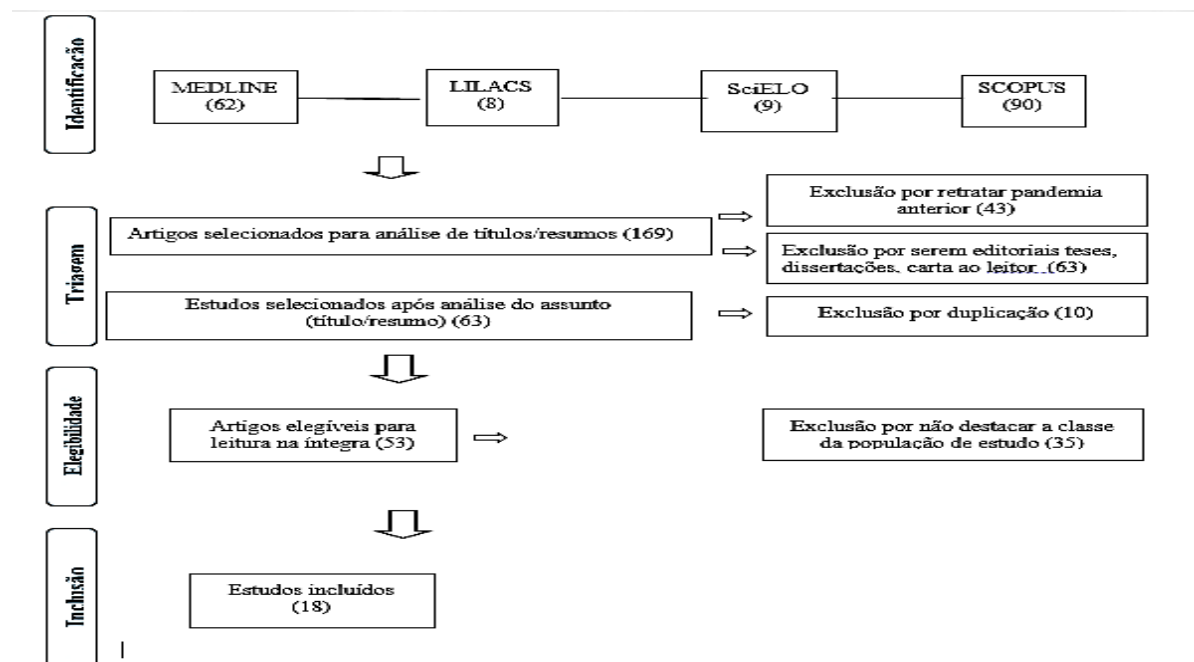
Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos que correspondessem ao objetivo do estudo, disponíveis na íntegra e que abordassem trabalhadores da saúde atuantes na pandemia COVID-19, nos idiomas português, inglês e espanhol.

No que concerne aos critérios de exclusão foram estabelecidos: estudos repetidos, bem como aqueles que tratavam de pandemias anteriores e textos do tipo editoriais, teses, dissertações e carta ao leitor.

Ao realizar o cruzamento, foram identificados 169 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos restaram 63. Desses, prosseguiu-se à leitura na íntegra e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obtendo-se 18 estudos que compuseram a amostra.

Utilizou-se o protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) para identificação do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, como exposto Fluxograma PRISMA (Figura 1) (Galvão, Pansani & Harrad, 2015).

Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de busca e seleção dos artigos



Fonte: Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. (Galvão, TF., Pansani TSA., & Harrad D.,2015).

A seguir, para interpretação dos dados, realizou-se a síntese das informações dos artigos selecionados, por meio da elaboração de instrumento específico para este estudo que continha informações sobre o título, os impactos à saúde mental aos profissionais da área da saúde, quais eram os profissionais da área da saúde, periódicos, base de dados e método.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As 18 publicações selecionadas, apresentadas no quadro 1, estão caracterizadas quanto aos títulos, autores, impactos à saúde mental, periódicos, base de dados, delineamentos metodológicos e profissionais abordados.

Tabela 1 – Distribuição dos arquivos encontrados a partir da busca nas bases de dados

COD.	TITULO	AUTORES	IMPACTOS	BASES DE DADOS	MÉTODOS	PROFISSIONAIS DA SAÚDE
1	Psychological impact of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak in health workers in China	DANDAN SUN et al.,	Sensação de Medo, de maior pressão, de risco, desejo de renunciar, desprezo.	MEDLINE	Estudo transversal Quantitativo	Médicos, enfermeiros, administrativos e equipe de logística
2	Mitigating the psychological effects of COVID-19 on health care workers.	PETER E. et al	Depressão, ansiedade, insônia e estresse.	MEDLINE	Revisão Qualitativo	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem.
3	COVID-19-Pandemie: Belastungen des medizinischen Personals	JENS BOHLKEN et al.,	Estresse, medo, depressão, síndrome de Burnout.	MEDLINE	Revisão narrativa Quantitativo	Médicos, enfermeiros, serviço técnico e Administração.
4	When health professionals look death in the eye: the mental health of professionals who deal daily with the 2019 coronavirus outbreak	MODESTO LEITE ROLIM NETO et al.,	Ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), estresse e ataques de pânico.	MEDLINE	Revisão Qualitativo	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem.
5	Occurrence, prevention, and management of the psychological effects of emerging virus outbreaks on healthcare workers: rapid review and meta-analysis	STEVE KISELY et al.,	Estresse agudo ou pós-traumático, angústia, medo.	MEDLINE	Revisão rápida e metanálise Quantitativo	Enfermeiro
6	Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019.	JIANBO LAI et al.,	Depressão, ansiedade, insônia e angústia.	MEDLINE	Original-pesquisa transversal Quantitativo	Enfermeiro
7	The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals.	FELIPE ORNELL SILVIA et al.,	Estresse, depressão, irritabilidade, fadiga mental,	MEDLINE	Revisão Qualitativo	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem.

			medo, ansiedade e estresse pós-traumático (TEPT)			
8	Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do conselho federal de enfermagem.	DORISDAI A CARVALHO DE HUMEREZ et al.,	Ansiedade, estresse, medo, depressão, exaustão.	LILACS	Pesquisa: Original Qualitativo	Enfermeiro
9	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências.	DIOGO JACINTHO BARBOSA et al.,	Histeria, paranoia, medo, ansiedade, depressão, insônia e Angústia.	LILACS	Síntese de Evidências Qualitativo	Enfermeiro
10	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19	FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA et al.,	Medo, angústia, preocupação, raiva, sentimento de impotência.	LILACS	Pesquisa: Original Qualitativo	Enfermeiro
11	Sofrimento emocional dos enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19	MARA DANTAS PEREIRA et al.,	Stresse, sobrecarga angústia, esgotamento, Síndrome de Burnout (SB).	SCIELO	Revisão narrativa da literatura Qualitativo	Enfermeiro
12	Symptoms of Posttraumatic Stress, Anxiety, Depression, Levels of Resilience and Burnout in Spanish Health Personnel during the COVID-19 Pandemic	LOURDES LUCEÑO-MORENO et al.,	Sintomas de estresse pós-traumático, ansiedade, depressão, níveis de resiliência e esgotamento	SCOPUS	Estudo quantitativo do tipo	Médico, enfermeiro.
13	Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study	WEN LUI et al.,	Medo, ansiedade, depressão	SCOPUS	Estudo Quantitativo	Médico
14	Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital	EDUARDO BASSANI DAL'BOSSOI et al.,	Ansiedade depressão	SCOPUS	Estudo Quantitativo	Enfermeiros
15	Psychological impact of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak in health workers in China	DANDAN SUN et al.,	Ansiedade depressão	SCOPUS	Estudo Quantitativo	Enfermeiros e médicos
16	Mental Health and Psychosocial Problems of Medical Health Workers during the COVID-19 Epidemic in China	WEN-RUI ZHANG et al.,	Ansiedade depressão	SCOPUS	Estudo Quantitativo	Médicos
17	Mental Health Outcomes Among Frontline and Second-Line Health Care Workers During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic in Italy	RODOLFO ROSSI et al.,	Depressão, ansiedade, Insônia e estresse.	SCOPUS	Estudo Quantitativo	Enfermeiros e médicos
18	Mental Health Care for Medical Staff in Iran during the COVID-19 Pandemic; Different Performance in Alborz Province	ATEFEH ZANDIFAR et al.,	Depressão, Ansiedade e Estresse (DAS), Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)	SCOPUS	Estudo Quantitativo	Médicos e enfermeiros

Fonte: Elaboração própria

Dos dezoito artigos selecionados, quatorze foram publicados em periódicos internacionais e quatro em periódicos nacionais. Sendo dois periódicos da área de enfermagem; quatro de psiquiatria e os demais, na medicina. Em relação aos profissionais de saúde mais citados, predominou-se os enfermeiros, citados em dezesseis artigos; seguidos dos médicos, mencionados em 11 estudos.

Foram encontrados maior número de artigos na base de dados SCOPUS seguida da MEDLINE. Em relação ao tipo de estudo, predominou-se as pesquisas com abordagem quantitativa, com onze estudos, seguida da abordagem qualitativa, com sete artigos. Todos os artigos foram publicados em revistas da área da saúde, no ano de 2020, tendo em vista que o curso mais grave da pandemia pela COVID-19 propagou-se nesse período.

Com relação aos impactos à saúde mental aos profissionais da saúde ocasionados pela pandemia por COVID-19, pode-se perceber que os mais predominantes foram ansiedade em 13 estudos e depressão também em 13 estudos, seguidos de sensação de medo 8, estresse 9, angústia 4. Cinco publicações destacaram insônia e quatro transtornos de angústia pós-traumático estando relacionado a esgotamento, Síndrome de Burnout, níveis de resiliência alterados, preocupação, raiva, sentimento de impotência, histeria, paranoia, exaustão, irritabilidade, fadiga mental, ataques de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo, maior pressão, desejo de renunciar e desprezo.

O impacto à saúde mental dos profissionais da área da saúde, desencadeado pelo contexto pandêmico, tem apresentado notoriedade e despertado considerável preocupação da população, do governo e dos próprios trabalhadores dessa área. Como consequência disso, é perceptível a sobrecarregada elevada nos serviços, o aumento dos custos e a alta demanda física e psicológica aos profissionais atuantes (Cai *et al.*, 2020).

A exposição aos fatores estressantes como aumento da demanda de trabalho, risco de contaminação e a fragilidade dos sistemas de saúde em garantir a segurança dessa categoria; podem ser os principais eventos desencadeadores para o desenvolvimento da ansiedade, depressão, medo, estresse e angústia, amplamente identificados na literatura selecionada (Petzold *et al.*, 2020).

Dentre os principais impactos à saúde mental destes trabalhadores de saúde, a ansiedade e a depressão são os impactos mais apontados na literatura, sendo ambos identificados em 13 dos 18 artigos analisados. Corroborando com esses achados, o estudo de Bosco *et al* (2020) apontou que 48.9% dos profissionais entrevistados apresentavam algum nível de ansiedade, seguida da depressão com 25%.

Contribuindo ainda com essa discussão, Xiao *et al* (2020), demonstraram que os níveis de ansiedade associado aos níveis de estresse, impactavam negativamente o senso de auto eficácia e na qualidade do sono dos profissionais. O estudo revelou ainda a alta incidência em enfermeiros comparada aos profissionais médicos. Esta ocorrência pode ser explicada pelo fato, talvez, desses profissionais estarem em maior contato com os pacientes em decorrência da realização dos procedimentos de saúde, sendo também uma hipótese para a maioria dos estudos serem realizados com essa categoria.

No que se refere à depressão, Kannampallil *et al* (2020), elencam que essa condição é um dos danos mais perceptíveis e, refere-se ser inegável danos à saúde mental desses profissionais, uma vez que o contexto pandêmico atual revelou considerável pressão física e emocional. Assim, faz-se necessárias ações de enfrentamento capazes de mitigar os impactos da pandemia, protegendo e promovendo o bem-estar psicológico dos profissionais de saúde durante e após a pandemia (Blake, Fiona, Graham & Andrew, 2020).

Ademais, a depressão pode ser considerada uma reação emocional normal, tendo em vista as respostas de proteção do corpo aos eventos estressores que rotineiramente esses profissionais vivenciam (Blake, Fiona, Graham & Andrew, 2020). O sexo, a idade, a ocupação, a natureza do relacionamento de outras pessoas com os profissionais de saúde, o tempo gasto pensando e preocupando-se com a pandemia, a média de trabalho em horas destinado e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI); são fatores potenciais que se relacionam com os sintomas depressivos (Ying *et al.*, 2020).

Somado a isso, Xiao *et al* (2020) apontam que 58% dos profissionais de saúde participantes da pesquisa e que atuam frente à pandemia, apresentaram sintomas depressivos, evidências maiores do que em pacientes oncologistas (Paiva, Martins & Paiva, 2018). As altas taxas de prevalência de depressão nos profissionais de saúde durante a COVID-19 mostram o efeito considerável da crise em toda a classe profissional.

No que se refere ao estresse, esse é caracterizado por um estado de tensão caracterizado pelos sinais e sintomas psicossomáticos, no desenvolvimento ou no ambiente de trabalho. O estresse pode afetar de forma negativa o profissional, tanto no que diz respeito a sua qualidade de vida, como a qualidade do seu trabalho (Oliveira *et al.*, 2020).

O estudo de Huang *et al* (2020) corrobora com os achados desta pesquisa, ao apontar que 27,39% de incidência do transtorno estresse predominou na equipe médica. Dentre os fatores associados para o seu aumento na pandemia por COVID-19, estão

principalmente a alta demanda de trabalho, que era geradora de pressão e esgotamento aos profissionais, somado ao medo do próprio profissional de se contaminar e contaminar os seus familiares. (Fessell & Cherniss, 2020, Calil & Francisco CM, 2020).

No que tange ao sentimento de medo, que foi citado em 8 estudos, este sentimento pode ser decorrente do risco de contaminação de COVID-19. Tal achado é corroborado com o estudo realizado com profissionais de enfermagem, que identificou que 80% dos entrevistados relatavam terem medo de atuar na pandemia pelo temor de sua contaminação e contaminação dos seus familiares, além do receio instalado pela insegurança devido à falta de equipamentos de segurança e a sobrecarga de trabalho (Petzold, Plag & Strohle, 2020, Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo, 2020).

Outro impacto importante, à saúde mental do trabalhador de saúde identificado na literatura, é a angústia. Essa sensação pode ser considerada uma das mais prevalentes nesse grupo, como é apontado no estudo realizado por Lai *et al* (2020), com 1257 profissionais da saúde em 34 hospitais da China, que identificou a prevalência do sentimento de angústia em 71,5% dos profissionais, seguindo de sintomas de depressão com 50,4%, ansiedade 44,6% e insônia 34,0%. Este impacto está relacionado às condições que uma pandemia pode gerar, tais como as preocupações com o risco de contaminação própria e a dos familiares, associada à alta morbimortalidade da COVID-19, além das questões no âmbito de trabalho e o isolamento (Wong, Yau & Chan, 2005). Esses fatores desencadeiam um impacto negativo na saúde mental dos profissionais de saúde necessitando ações de proteção dessa classe.

À vista disso, reconhece-se a necessidade fundamental de detecção precoce desses impactos nos profissionais, considerando a importância de captar e tratar definitivamente os sintomas clínicos dos distúrbios psíquicos mais prevalentes manifestados. Além disso, as causas devem ser investigadas na tentativa de impedir a evolução para respostas psicológicas mais complexas e duradouras (Pappa *et al.*, 2020).

Diante pandemia, percebe-se que os profissionais da área saúde estão expostos a uma carga de pressão psicológica que afeta consideravelmente sua saúde mental, desencadeando impactos supracitados e refletindo diretamente a vida pessoal e profissional desse grupo. Com isso, percebe-se a importância da apropriação de estratégias, como foco no enfrentamento eficaz a esse momento, para que esses profissionais obtenham respostas psicoemocionais adaptativas saudáveis.

As intervenções poderiam estar focadas em melhorias e implicações à prática profissional e nos suportes emocionais. Sugere-se ampliar estas iniciativas pelas esferas governamentais e dos serviços de saúde, como redução da carga de trabalho ou aumento dos períodos de descanso, realização de encaminhamento dos profissionais que apresentem sintomatologias psicoemocionais para especialistas da área, incentivá-los a realização de atividades físicas para a redução do estresse emocional. Além disso, pode-se ofertar espaços para escuta e conhecimento das necessidades e expectativas. O suporte de governantes e gestores são essenciais ao planejamento das ações que garantam qualidade de vida na prática de trabalho dos profissionais de saúde.

Por ser um assunto recente e em evidência atual, acredita-se que o estudo contribuirá para a fomentação da literatura sobre os impactos à saúde mental dos profissionais de saúde que estão na linha de enfrentamento da pandemia do COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, identificou-se que os profissionais de saúde vivenciam um momento ímpar decorrente da pandemia da COVID-19, em que a saúde mental destes tem sido apontada como preocupante.

No que se diz respeito aos impactos na saúde desses profissionais e as categorias, foi observado que esses têm enfrentado, em maiores proporções, ansiedade, depressão, sensação de medo, estresse, angústia, insônia e transtornos de angústia pós-traumático associado. Os enfermeiros são os profissionais de saúde mais afetados seguidos dos médicos. O conhecimento destes impactos, à saúde mental dos profissionais, auxilia no planejamento de estratégias e melhorias à saúde dos trabalhadores e suas equipes de saúde.

Diante disso, evidenciaram-se fatores de riscos à frequente exposição aos contaminantes, às tomadas de decisões, longas jornadas de trabalho, falta de equipamentos de proteção individual, natureza do relacionamento de outras pessoas com os profissionais de saúde e possível fragilidade dos sistemas de saúde em garantir a segurança dessa categoria. Ressalta-se a necessidade de novos estudos para proporcionar maior visibilidade aos problemas colaborativos para o adoecimento em saúde mental dos profissionais, dada a sua importância e o elevado índice de causar prejuízos à integridade mental, podendo vigorar de curto para um longo prazo.

As limitações deste estudo estão relacionadas às bases de dados usadas, que embora as informações, deste estudo, tenham sido buscadas nas principais bases da saúde; outras bases de dados poderiam ter evidenciado outros impactos da pandemia de COVID-19 à saúde mental dos profissionais. Outrossim, dá-se a possibilidade de se evidenciar outros artigos que poderiam contribuir com o estudo. Desse modo, sugere-se levantamento de maior quantidade de publicações dispostas em outras bases e que ampliem este estudo.

REFERÊNCIAS

- Blake, H., Fiona, B., Graham, J., & Andrew, T. (2020). Mitigating the psychological impact of COVID-19 on healthcare workers: a digital learning package. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(9), 2997. doi: 10.3390/ijerph17092997.
- Cai, Q., Feng, H., Huang, J., Wang M., Wang Q., & Luet X., et al. (2020). The mental health of frontline and non-frontline medical workers during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: A case-control study. *Journal of affective disorders*. 1(275), 210–215. doi: 10.1016/j.jad.2020.06.031.
- Calil, T.Z.N., & Francisco, C.M. (2020). Estratégias nas instituições de saúde para reduzir estresse na enfermagem. *Revista Recien*. 10(29),40-47. doi: <https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.40-47>.
- Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (Coren-SP). (2020). *EPIs para a Enfermagem durante a pandemia da COVID-19*. Recuperado de <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/sondagem-EPI-27042020-para-site.pdf>
- Dal'BBosco, E.B., Floriano, L.S.M., Skupien, S.V., Arcaro, G., Martins, A.R., & Anselmo A.C.C. (2020). Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional teaching hospital. *Rev Bras Enferm*. 73(2), 1-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434 e20200434>.
- Galvão, T.F., Pansani, T.S.A., & Harrad, D. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Rev. Epidemiol. Serv. Saúde*, 24(2), 335-342. doi: 10.5123/S1679-49742015000200017.
- Fessell, D., & Cherniss, C. (2020). Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and Beyond: Micropractices for Burnout Prevention and Emotional Wellness. *J Am Coll Radiol*. 17(6):746-748. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jacr.2020.03.013>.

- Huang, J.Z., Han, M.F., Luo, T.D., Ren, A.K., & Zhou, X.P. (2020). Mental health survey of medical staff in a tertiary infectious disease hospital for COVID-19. *Zhonghua Lao Dong Wei Sheng Zhi Ye Bing Za Zhi.* 38(3),192-195. doi: 10.3760/cma.j.cn121094-20200219-00063.
- Kannampallil, T.G., Goss, C.G. Evanoff, B.A., Strickland, J.R., McAlister, P.R., & Duncan, J. (2020). Exposure to COVID-19 patients increases physician trainee stress and burnout. *PloS one*, 15(8), e0237301. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0237301>.
- Kisely, S., Warren, N., McMahon, L., Dalais, C., Henry, I., & Siskind, D. (2020). Occurrence, prevention, and management of the psychological effects of emerging virus outbreaks on healthcare workers: rapid review and meta-analysis. *The bmj BMJ.* 36(9),1642. doi: 10.1136/bmj.m1642.
- Lima, S. (2020). Distanciamento e isolamento social pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Revista de Saúde Coletiva*, 30(2),1-10. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312020300214>.
- Lai, J., Simeng, M., Wang, Y., Cai Z., Hu, J., & Wei N, et al. (2020). Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. *JAMA Network Open.* 3(3), 203-976. doi:10.1001/jamanetworkopen.2020.3976.
- Lua, W., Wangb, H., Linc,Y., & Lia, L. (2020). Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. *Psychiatry Research.* 28(8),112-936. doi: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112936>.
- Mendes, K.D.S., Silveira, R.C.C.P., & Galvão, C.M.(2008). Integrative review: research method for incorporating evidence in health and nursing. *Texto Contexto Enfermagem.* 17(4), 758-64. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- Moreira, WC., Sousa AR., & Nobrega, MP. (2020). Mental disease in the general population and health professionals during COVID-19: SCOPING REVIEW. *Texto contexto – enferm* 29 (20), 200-215. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0215>.
- Oliveira, E.B., Gallasch, C.H., Silva., J.P..A., Oliveira, A.V.R., Valério, R.L., & Dias, LB.S. (2017). Occupational stress and burnout in nurses of an emergency service: the organization of work. *Rev enferm UERJ*, 25, 28842. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.28842>.

- Paiva, C.E., Martins, B.P., & Paiva, B.S.R. (2018). Doctor, are you healthy? A cross-sectional investigation of oncologist burnout, depression, and anxiety and an investigation of their associated factors. *BMC Cancer*, 18, 1044. doi: 10.1186/s12885-018-4964-7.
- Pappa, S., Ntella, V., Giannakas, T., Giannakoulis, V.G., Papoutsis, E., & Katsaounou, P. (2020). Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *Brain, behavior, and immunity*. *Brain Behav Immun*. 88, 901–907. doi: 10.1016/j.bbi.2020.05.026.
- Petzold, M.B., Bendau, A., Plag, J., Pyrkosch, L., Maricic, LM., & Betzler, F., et al. (2020). Risk, resilience, psychological distress, and anxiety at the beginning of the COVID-19 pandemic in Germany. *Brain and Behavior*, 10, 3-10. doi: 10.1002/brb3.1745.
- Petzold, M.D., Plag, J., & Strohle, A. (2020). Dealing with psychological distress by healthcare professionals during the COVID-19 pandemic. *Der Nervenarzt*. 91 (5), 417-421. doi: 10.1007 / s00115-020-00905-0.
- Teixeira, C.F.S., Soares, C.M., Souza, E.A., Lisboa, E.S., Pinto, I.C.M., & Andrade, L.R. (2020). A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva* 25 (9), 3465-3474. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.
- Xiao, H., Zhang, Y., Kong, D., Li S & Yang., N. (2020). The effects of social support on sleep quality of medical staff treating patients with Coronavirus disease 2019 (COVID-19) in January and February 2020 in China. *Med Sci Monit*, 26(9),235-49. doi: 10.12659 / MSM.923549.
- Xiao, X., Zhu, X., Fu, S., Hu, Y., Li, X., & Xiao, J. (2020 Sep). Psychological impact of healthcare workers in China during COVID-19 pneumonia epidemic: A multi-center cross-sectional survey investigation. *J Affect Disord*. 1,274:405-410. doi: 10.1016/j.jad.2020.05.081.
- Ying, Y., Ruan, L., Kong, F., Zhu, B., Ji, Y., & Lou, Z. (2020). Mental health status among family members of health care workers in Ningbo, China, during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak: a cross-sectional study. (2020). *BMC Psychiatry*, 20, 379. doi: doi.org/10.1186/s12888-020-02784-w.
- Wong, T.W., Yau, J.K., & Chan, C.L. (2005). The psychological impact of the severe acute respiratory syndrome outbreak on health professionals in emergency

departments and how they cope. *Eur J Emerg Med.* 12(1),13-18. doi: 10.1097/00063110-200502000-00005.

- Zhanga, W., Wanga, K., Yinc, L., Zhaoa, W., Xuea, Q., & Penga, P., et al. (2020). Mental Health and Psychosocial Problems of Medical Health Workers during the COVID-19 Epidemic in China. *Psychother Psychosom.* 8(9), 242–250. doi: 10.1159/000507639.